

## Aspetos fundamentais da distribuição

### Modalidades de distribuição

Ao ajudar uma população afetada, a entrega de bens físicos não é a única resposta possível. Com base nas necessidades, podem ser utilizadas diferentes modalidades de transferência:

**Em espécie** - Os beneficiários recebem os bens diretamente sob a forma de produtos finais, tais como [kits e rações](#).

**Dinheiro/Voucher** - Os beneficiários recebem uma unidade de valor conversível que pode ser utilizada para adquirir os bens necessários.

As intervenções em dinheiro/voucher têm considerações únicas a ter em conta que não são o objetivo deste guia. Pode encontrar-se informação sobre Assistência sobre Dinheiro e Vouchers (ADV) através da rede [The Cash Learning Partnership \(CaLP\)](#).

### Metodologias de distribuição

De um modo geral, existem três metodologias diferentes para a gestão da distribuição, e embora cada uma tenha a mesma meta final, têm abordagens, métodos e objetivos diferentes. Este guia pode ser utilizado por todos os intervenientes possíveis envolvidos numa distribuição, mas presume-se que a distribuição será gerida por uma agência ou por um dos seus parceiros.

#### Distribuição gerida pelo governo

O governo pode, a diferentes níveis, ser o recetor e o distribuidor de bens, utilizando ou coordenando com os sistemas públicos de distribuição. Para as agências envolvidas na distribuição, *"deve ser feita a máxima utilização das organizações e estruturas existentes nas localidades afetadas, com adaptações e reafetações conforme necessário"* (PAM, 1991). A intervenção governamental envolve frequentemente mecanismos para assegurar a estabilização dos preços, tais como a venda de alimentos através de sistemas de distribuição pública ou vendas subsidiadas de NFI através de lojas de preços justos. A venda de mercadorias pode ser preferencial para distribuição gratuita em larga escala que é geralmente distribuída a grupos vulneráveis selecionados através de escolas, assistência social, clínicas, ou outros mecanismos de coordenação comuns.

O grau de envolvimento governamental nas operações de socorro varia consideravelmente de uma situação de emergência para outra. Enquanto em alguns países a resposta de emergência pode estar inteiramente nas mãos do governo, outros governos com menor capacidade podem estar menos envolvidos ou não estar envolvidos de todo.

#### Distribuição gerida pela comunidade

Uma variedade de métodos de distribuição tem sido denominada "distribuição gerida pela comunidade". Em alguns casos de distribuição gerida pela comunidade, todos os aspetos do processo de distribuição são geridos pela comunidade, enquanto noutros a comunidade apenas gere parte do programa.

- Em programas geridos inteiramente pela comunidade, os líderes tradicionais registam os beneficiários e distribuem artigos às famílias de acordo com a sua perceção de necessidade.

- Em programas parcialmente geridos pela comunidade, os representantes da comunidade gerem um aspeto do programa ou participam através de comités. Por exemplo, uma agência pode registar beneficiários e monitorizar, enquanto a comunidade distribui. Em alternativa, os representantes da comunidade podem registar os beneficiários e uma agência de ajuda distribui. Em ambos os casos, as comissões podem participar no planeamento e controlo da distribuição.

## Distribuição gerida por agência

Um processo de distribuição gerido por uma agência implica a distribuição de mercadorias diretamente a famílias ou indivíduos por uma agência ou uma organização parceira de confiança. A distribuição gerida pela agência exige o registo das famílias beneficiárias, por vezes limitado às listas de beneficiários, mas muitas vezes ligado à emissão de cartões de racionamento. Um membro da família pode precisar de apresentar um cartão de racionamento, BI ou qualquer outra forma de informação biométrica, e recolher o item distribuído. O item é normalmente medido, pesado ou contado pelo pessoal da agência para corresponder ao plano de elegibilidade e distribuição.

São possíveis muitas variações nos sistemas de distribuição geridos por agências. Pode ser necessário um compromisso entre o que é ideal e o que é possível, se não for possível o registo.

## Tipos de distribuições

O contexto de cada distribuição informa as decisões sobre os tipos de distribuição que melhor atingem os objetivos desejados. Os fatores contextuais incluem os fatores geográficos e culturais, o tipo de emergência, as vulnerabilidades presentes na população, a natureza dos artigos distribuídos.

<b>Por configuração</b>	<b>Distribuição móvel</b>	Configurações de distribuição portáteis normalmente montadas a partir de veículos para ajudar em múltiplos locais ou áreas sem uma localização permanente.  <i>Exemplo: Áreas abertas concebidas com cordas, camiões.</i>
	<b>Distribuição fixa</b>	Locais de distribuição permanentes ou semipermanentes onde estarão disponíveis infraestruturas básicas para distribuições.  <i>Exemplos: MSU, centros comunitários.</i>
<b>Por tipo de mercadoria</b>	<b>Distribuição recorrente</b>	A mesma população é servida várias vezes pelo mesmo conjunto de mercadorias num período de tempo bem definido.  <i>Exemplo: Distribuição alimentar.</i>
	<b>Distribuição única</b>	Um grupo de pessoas ou local é servido uma vez para a distribuição de um tipo específico de fornecimentos.  <i>Exemplos: NFI, vacinação.</i>

<b>Por população</b>	<b>Distribuição de cobertores</b>	Em certas localizações geográficas, todas as populações dentro de um grupo específico receberão fornecimentos. <b>Exemplo:</b> <i>Qualquer criança em idade escolar recebe material educativo.</i>
	<b>Distribuição condicional</b>	Os beneficiários são selecionados por critérios específicos geralmente baseados na vulnerabilidade e necessidades. <b>Exemplos:</b> <i>As famílias com três ou mais crianças recebem uma rede mosquiteira complementar.</i>

## Sistemas de distribuição

Os sistemas de distribuição podem ser classificados de acordo com a quem as mercadorias são dadas. Existem três grandes categorias de sistema de distribuição.

### Líderes comunitários

<b>Descrição do sistema</b>	As mercadorias são dadas em massa a um representante de um grupo de beneficiários que as divide ainda mais entre o grupo.
<b>Tipo de situação em que estes sistemas têm sido utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os primeiros dias de uma emergência.</li> <li>• Afluxo em massa de refugiados.</li> <li>• Sem registo formal.</li> <li>• Grandes populações.</li> </ul>
<b>Vantagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade limitada de pessoal.</li> <li>- Estruturas de liderança comunitária já em funcionamento. Os próprios beneficiários podem atuar como monitores do processo de distribuição.</li> <li>- Pode ser utilizado nas primeiras fases de um grande afluxo com espaço limitado para distribuição.</li> <li>- Pode ser implementado sem registo ou cartões de racionamento.</li> <li>- A distribuição é relativamente rápida de começar.</li> </ul>

---

<b>Desvantagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os líderes comunitários e/ou os "mais fortes" podem facilmente abusar da sua posição e discriminar partes da população.</li> <li>- Pode haver muitos níveis de redistribuição, desde a liderança a muitas camadas de "sublíderes" até chegar ao agregado familiar individual.</li> <li>- A distribuição pode não ser igual. Com base nas normas das próprias comunidades, certos grupos ou indivíduos (não em risco) podem receber mais do que outros.</li> <li>- Pode ser difícil para os que correm maiores riscos receberem porções adequadas.</li> <li>- Falta de controlo sobre os números dos beneficiários.</li> <li>- Dificuldade em monitorizar a distribuição.</li> <li>- Se as mulheres não estiverem devidamente representadas na liderança, podem ter dificuldades de acesso.</li> </ul>
---------------------	--

---

<b>Pré-requisitos para o sucesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa compreensão das dinâmicas sociais e culturais.</li> <li>- Controlos pontuais e monitorização para assegurar que a distribuição é equitativa.</li> <li>- Um sistema de informação forte.</li> <li>- Um mecanismo de reclamação eficaz.</li> </ul>
--------------------------------------	---

---

<b>Grupo de chefes de família</b>	
<b>Descrição do sistema</b>	<p>Todas as mercadorias para o grupo de famílias são entregues a um representante do grupo. As mercadorias são então imediatamente redistribuídas aos chefes de família individuais pelos representantes.</p>

---

<b>Tipo de situação em que estes sistemas têm sido utilizados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando as pessoas estão instaladas.</li> <li>• Quando está feito um registo e estão disponíveis cartões de racionamento.</li> <li>• Grupos homogéneos.</li> <li>• Pode ser utilizado em campos com populações pequenas ou grandes.</li> </ul>
---	--

---

<p><b>Vantagens</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove a interação social no seio da comunidade de refugiados e melhora a adaptação social à nova situação e ambiente.</li> <li>- Influência sobre a seleção de líderes, ou introduzir novas estruturas de liderança comunitária, assegurar a representação das mulheres, etc.</li> <li>- Partilha a responsabilidade pela distribuição com os beneficiários.</li> <li>- Os próprios beneficiários atuam como monitores do processo de distribuição.</li> <li>- Requer um pequeno número de pessoal de distribuição</li> <li>- Rápida implementação.</li> <li>- Os problemas de segurança relacionados com o controlo de multidões são minimizados pela presença dos representantes dos grupos familiares.</li> </ul>
<p><b>Desvantagens</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessita de registo e de uma administração substancial para organizar grupos familiares.</li> <li>- É necessária uma extensa campanha de informação.</li> <li>- Mais adequado para um grupo homogéneo de beneficiários.</li> <li>- Necessita de números de população fiáveis e verificados.</li> <li>- Podem ocorrer abusos por parte de representantes de grupos familiares.</li> <li>- A monitorização da redistribuição final dentro dos grupos é necessária quando esta tem lugar fora do local de distribuição da agência.</li> </ul>
<p><b>Pré-requisitos para o sucesso</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os chefes de grupos devem ser escolhidos pela comunidade.</li> <li>- Controlos pontuais e monitorização para assegurar que a distribuição é equitativa.</li> <li>- Um sistema de informação forte.</li> <li>- Mecanismo(s) de reclamação eficaz(es).</li> </ul>
<p><b>Chefes de família individuais</b></p>	
<p><b>Descrição do sistema</b></p>	<p>As mercadorias são entregues diretamente a cada chefe de família.</p>
<p><b>Tipo de situação em que estes sistemas têm sido utilizados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População instalada.</li> <li>• População registada.</li> <li>• Beneficiários que vivem em acampamentos, colónias ou integrados na população local.</li> </ul>

---

**Vantagens**

- Manter o controlo sobre todo o processo de entrega até ao nível familiar. Isto pode ser importante em situações em que existem estruturas comunitárias inadequadas.
- Torna possível focar nos grupos de risco.
- Transparência.
- As mercadorias chegam diretamente aos beneficiários.
- Fácil de monitorizar que os agregados familiares chefiados por mulheres, e as famílias vulneráveis têm acesso adequado.

---

**Desvantagens**

- Muito intensiva em pessoal.
- Necessita de uma grande quantidade de infraestruturas.
- Necessita de registo e de uma administração substancial.
- Retira a maior parte da responsabilidade pela distribuição aos próprios beneficiários.
- Pode ser difícil para os próprios beneficiários agirem como monitores do processo de distribuição.
- Não aplicável nas fases iniciais de uma emergência.
- Pode revelar-se difícil monitorizar as quantidades.

---

**Pré-requisitos para o sucesso**

- Cartões de registo e de habilitação.
- Mecanismo(s) de reclamação eficaz(es).

---

Adaptado do [Guia de distribuição de mercadorias do ACNUR](#)

As agências de distribuição devem sempre assegurar que aqueles que não possuem as estruturas familiares tradicionais - tais como menores não acompanhados, idosos sem apoio ou pessoas deficientes - também recebam assistência, e devem estabelecer um sistema de distribuição que possa acomodar isto. Isto pode significar o agrupamento de pessoas vulneráveis em "agregados familiares" com o objetivo de receber assistência.